

ANEXO 8

PEpS “D” - ANÁLISE DOCUMENTAL

DIMENSÃO - CONSTRUÍDO

Referentes

Do contexto local: Análise documental (projeto educativo de escola/agrupamento, projecto curricular de escola/agrupamento, PEpS, plano de parcerias e outros documentos internos), observações não participadas e entrevistas.

Caso de Estudo: Projeto de Educação para a Saúde “D”

Direção Regional de Educação: DREC - Direção Regional de Educação do Centro

Projeto Promoção e Educação para a Saúde: Plano Anual de Atividades - Projeto P.E.S. 2011 / 2012

Caracterização da Escola:

- As Escola

A não agrupada em estudo, é um estabelecimento de ensino com 3º Ciclo do Ensino Básico, Ensino Secundário (Cursos Científico - Humanísticos, Cursos Tecnológicos e Cursos Profissionais) diurno e nocturno, Reconhecimento Validação e Certificação de Competências (RVCC), Cursos de Educação e Formação (CEF) e Educação e Formação de Adultos (EFA).

Instalações

O recinto, exterior e interior, onde se ergue o edifício, tem uma superfície de 21.740 m², sendo circundado por um muro com gradeamento. A construção primitiva ocupava uma área de 6.300 m². Posteriormente, na área circundante, foram construídos dois blocos de pavilhões pré-fabricados, tendo um deles sido removido devido à sua degradação, dois campos de jogos, um complexo desportivo que inclui um campo de futebol e pista de atletismo, duas zonas de estacionamento e um Planetário aberto a toda a comunidade. Numa das zonas exteriores encontra-se um depósito de gás e a casa das caldeiras, que alimenta o aquecimento central da Escola. O lado esquerdo do recinto distribui-se por três níveis, estando os dois primeiros ligados por uma rampa entre as duas zonas de estacionamento e o terceiro por um acesso com escadas de granito. O lado direito e as traseiras têm apenas dois níveis ligados por escadas. O acesso ao recinto

da escola faz-se por quatro portões. Três deles, situados nas traseiras, estão normalmente fechados, por questões de segurança. Destes três, apenas um é utilizado pelos veículos que abastecem a cozinha da escola ou o depósito de gás. O restante movimento de veículos e pessoas é feito pelo portão dianteiro. O granito, característico da região, está presente na maioria do edifício de estrutura simétrica. Este é composto por três pisos - cave, rés-do-chão e primeiro andar - onde se desenrola toda a vida escolar. Os dois pátios interiores, equipados com redes de volei e tabelas de basquetebol, são usados para actividades desportivas ou para recreio. Num destes espaços - o pátio sul - encontram-se, igualmente, a Rádio da Escola e a Associação de Estudantes. O edifício data de 1946. O seu estado de conservação é razoável, devido às constantes intervenções ao longo dos anos, à vedação em ferro ao longo de todo o perímetro da escola e à existência, junto ao portão da entrada principal, de uma portaria, que procede ao controlo de entradas e saídas de todos - utentes ou visitantes da Escola.

- Pessoal Discente

No ano letivo de 2007-2008, a escola tem uma população escolar próxima de um milhar de alunos. O ensino diurno, no secundário, é frequentado predominantemente por alunos que frequentam os Cursos Científico-Humanísticos, mais vocacionados para o prosseguimento de estudos.

O contributo dos diferentes elementos da comunidade escolar permitiu identificar os seguintes, como os principais problemas. Saliente-se, no entanto, a relatividade de alguns dos problemas assinalados como tal, dado que se trata de uma escola onde quer os alunos quer os funcionários apresentam um padrão de elevada consciência e consequente exigência de qualidade, quer nos recursos físicos quer humanos, quer comportamentais.

Discentes:

1. Falta de empenhamento na participação da vida da escola;
2. Desconhecimento de projectos e de clubes;
3. Distanciamento e rigidez na relação professor/aluno;
4. Indiferença de alguns funcionários perante os alunos,
5. Inadequada preservação do material escolar e falta de colaboração na limpeza.

- Equipa Pedagógica

No presente ano letivo, estão colocados 117 docentes, dos quais 94 pertencem ao Quadro de Escola, 16 são Professores contratados e 7 integram o Quadro de Zona Pedagógica (QZP). Trinta e nove professores acederam à categoria de Professor Titular, após o concurso ocorrido no final do ano lectivo 2006 - 2007. O corpo docente é qualificado e estável e maioritariamente feminino, com uma média de idade entre os quarenta e os cinquenta anos.

- Pessoal não Docente

Num total de 49 funcionários, 14 são Administrativos, dois estão afetos ao Centro de Formação e um ao Centro Novas Oportunidades, dois são técnicos do ASE e dois são Técnicos de Laboratório; 26 são Auxiliares de Ação Educativa, 4 Cozinheiros, 1 Guarda-noturno e 1 Auxiliar de Manutenção. Vinte e um elementos estão com Contrato Individual de Trabalho e 2 com Contrato a Termo Certo. Os restantes pertencem ao Quadro da Escola.

- Associação de Pais

Relativamente à estrutura organizacional e funcional, temos que existem representantes dos Pais e Encarregados de Educação no Conselho Geral de Escola, assim como no Conselho Pedagógico. Não existe nenhuma informação específica relativamente à dinâmica da Associação de Pais, registada no Projeto Educativo da Escola.

- Oferta Educativa

A Escola Secundária c/ 3º Ciclo assume a defesa de um modelo de ensino que integra a aquisição de competências do domínio cognitivo, mas também a aquisição de destrezas e de atitudes e valores, isto é, de competências nos domínios psico-motor e sócio-afetivo. Um modelo a que correspondem diferentes estratégias e materiais de aprendizagem e diferentes elementos de avaliação. Sendo, por tradição cultural, uma Escola vocacionada para o prosseguimento de estudos, devido sobretudo à sua implantação citadina, tem-se adaptado às novas realidades e necessidades da sociedade e da educação, procurando uma oferta educativa cada vez mais diversificada, de acordo com a região onde está inserida, não perdendo de vista, no entanto, o rigor e a qualidade que a caracterizam, na procura da excelência, em qualquer das modalidades de ensino.

- Atividades de Enriquecimento Curricular

No Projeto Educativo não é contemplada qualquer informação relativamente a atividades de enriquecimento curricular desenvolvidas na escola.

- Serviços de Apoio à Comunidade Escolar

No Projeto Educativo não existe qualquer referência aos serviços de apoio à comunidade escolar.

- Parcerias

No Projeto Educativo não existe qualquer referência às parcerias em que a escola se encontra envolvida.

Dimensão Organizacional	Subdimensão em análise		Registos	Observações
	Tópicos para recolha de informação			
	1. Caracterização do contexto de vivência dos alunos	1.1.Contexto vivencial dos alunos a nível económico e social	A emigração, a partir da década de 60, marcou fortemente o distrito de Castelo Branco, do que resultou uma perda demográfica de 32,8%. Dos 316.536 habitantes, em 1960, o distrito passou para 76. 940, em 2001. A interioridade e os problemas a ela associados têm deixado a sua marca neste distrito de uma forma muito visível. Se a desertificação das áreas rurais é um problema atual que urge resolver, também a fixação da população no centro urbano não pode ser descurada. Em Castelo Branco, residem, atualmente, cerca de 31240 pessoas, enquanto o concelho tem cerca de 54 797 habitantes.	- Projeto Educativo da Escola “D” 2008-2011.
	2.Situação de partida 2.1.Identificação de problemas/necessidades relacionados com a saúde/estilos de vida dos alunos	2.1.1. Diagnose dos problemas/necessidades relacionados com a saúde/estilos de vida dos alunos.	O <u>Projeto Educativo</u> identifica o PEpS na área destinada aos Projetos desenvolvidos na Escola Secundária, sendo que os seus objetivos gerais, à imagem dos outros projetos, são valorizar, integrar e desenvolver os saberes de professores e alunos numa perspectiva de cooperação e aprendizagem transversal. Apesar de todos objetivos desta área de intervenção estarem incluídos no Projeto Educativo, o referencial definido para fazer o levantamento dos problemas / necessidades relacionados com a saúde/estilos de vida dos alunos, não é indicado de forma clara.	- Projeto Educativo da Escola “D” 2008-2011.
		2.1.1.1. Inventário de necessidades	O referencial do PEpS, não define (critérios, indicadores) subjacentes ao inventário de necessidades relacionadas com a saúde/estilos de vida dos alunos adequados ao contexto da escola e de vivência dos alunos. No entanto define instrumentos de avaliação para as diferentes ações. No plano anual do PEpS encontram-se definidos objetivos das diferentes atividades assim como metas/resultados esperados das diferentes intervenções.	- Projeto Educativo da Escola “D” 2008-2011. - PEpS da Escola “D” 2011/2012.

Subdimensão em análise		Registos	Observações
Tópicos para recolha de informação			
2.2. Identificação de interesses	2.1.1.2. Levantamento das necessidades prioritárias	O referencial tem fundamento nos princípios/objetivos do PEpS definidos nos normativos legais, ou seja, contempla as quatro áreas de intervenção prioritária: Alimentação e Atividade Física; Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas; Educação Sexual em Meio Escolar / IST; Saúde Mental - Prevenção da Violência em Meio Escolar.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
	2.1.1.3. Observância dos princípios do PEpS no diagnóstico	Os princípios do PEpS estão incluídos no plano anual do PEpS, partindo-se do princípio que também estarão contemplados no diagnóstico de necessidades prioritárias do Agrupamento, apesar de não haver um registo relativamente a esta informação.	- Projeto Educativo da Escola "D" 2008-2011. - PEpS da Escola "D" 2011/2012.
	2.1.1.4. Identificação das competências a alcançar pelos alunos para melhorar os problemas diagnosticados	A análise dos resultados do inventário de necessidades é contextualizada e permite a identificação de competências individuais de saúde e competências de ação a alcançar, nomeadamente através dos objetivos e das metas/resultados esperados, para cada uma das atividades definidas no plano anual do PEpS.	- Projeto Educativo da Escola "D" 2008-2011. - PEpS da Escola "D" 2011/2012.
	2.2.1. Inventariação dos temas de interesse dos alunos	Não existe informação acerca de qualquer instrumento de recolha de informação, subjacente ao inventário de temas de interesse dos alunos.	
	2.3. Levantamento de recursos	2.3.1.1. Levantamento de recursos humanos	O PEpS efetua o levantamento adequado e completo dos recursos humanos disponíveis em registo escrito.

	Subdimensão em análise	Registos	Observações	
	Tópicos para recolha de informação			
		2.3.1.2. Levantamento de recursos pedagógicos e didáticos	Verifica-se o levantamento adequado de recursos pedagógicos e didáticos existentes, recorrendo a registo escrito.	- PEpS da Escola “D” 2011/2012.
		2.3.1.3. Definição dos campos de investimento	Não existe informação com base em critérios económicos, acerca das necessidades das áreas a investir material e humanamente.	

Dimensão Organizacional	Subdimensão em análise		Registos	Observações
	Tópicos para recolha de informação			
Dimensão Organizacional	3. Caracterização da equipa educativa e funções desempenhadas	3.1. Identificação dos principais intervenientes	A identificação dos principais intervenientes nas atividades desenvolvidas pelo Projeto, encontra-se descrita de forma clara no PEpS. No entanto a constituição da equipa educativa do Projeto não é evidente.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
		3.1.1. Papel dos intervenientes no acompanhamento e supervisão do projecto	A ação do PEpS é sujeita a acompanhamento/orientação e supervisão sistemática pela coordenadora, apesar deste facto não se encontrar mencionado claramente no PEpS e no Projeto Educativo.	- Projeto Educativo da Escola "D" 2008-2011. - PEpS da Escola "D" 2011/2012.
		3.1.2. Distribuição de tarefas pelos intervenientes	Apesar de existir a descrição da uma atribuição de tarefas a diferentes membros da equipa, esta não é realizada de acordo com os interesses, problemas e recursos humanos (competência, motivação e/ou experiência).	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
	4. Decisões estratégicas	4.1. Objectivos/finalidades do PEpS e sua relação com o Projecto Educativo	As atividades planificadas no PEpS derivam do Projeto Educativo, tendo como objetivos gerais valorizar, integrar e desenvolver os saberes de professores e alunos numa perspectiva de cooperação e aprendizagem transversal.	- Projeto Educativo da Escola "D" 2008-2011. - PEpS da Escola "D" 2011/2012.
		4.2. Actividades implementadas e sua relação com as áreas temáticas e com os objectivos do PEpS.	Pode afirmar-se que as atividades implementadas estão de acordo com as áreas de interesse diagnosticadas e com os objetivos do PEpS, sendo que a "Semana da Saúde" o conjunto de atividades mais abrangentes.	- Projeto Educativo da Escola "D" 2008-2011. - PEpS da Escola "D" 2011/2012.

	Subdimensão em análise	Registos	Observações
		Tópicos para recolha de informação	
		<p>4.3. Plano de ação do projeto PEpS</p> <p>As atividades programadas no PEpS enquadram-se no âmbito dos normativos legais, cobrindo as quatro áreas de intervenção prioritária apontadas pelo GTES: Alimentação e atividade física; Consumo de substâncias Psicoativas, tabaco, álcool e drogas; Sexualidade e infeções sexualmente transmissíveis; Violência em meio escolar / saúde mental.</p>	<p>- PEpS da Escola “D” 2011/2012.</p>
		<p>4.3.1. Abordagem transversal</p> <p>O Projeto Educativo determina a implementação da Educação para a Saúde numa perspetiva transversal, combinando a inclusão temática de algumas áreas curriculares não disciplinares. As atividades do PEpS também se encontram estruturadas com o apoio de diversos intervenientes, inclusive elementos e entidades exteriores à Escola. Conclui-se então que as abordagens/intervenções ocorrem pontualmente em diferentes disciplinas do currículo - abordagem transversal, combinada com inclusão temática nas áreas curriculares não disciplinares.</p>	<p>- Projeto Educativo da Escola “D” 2008-2011.</p> <p>- PEpS da Escola “D” 2011/2012.</p>
		<p>4.3.2. Abordagem nas áreas curriculares não disciplinares</p> <p>As áreas curriculares não disciplinares, principalmente a Formação Cívica, constituem espaços adequados para a dinamização de várias atividades no âmbito da Educação para a Saúde, principalmente através da promoção do trabalho cooperativo, do fomento da participação cívica e dos hábitos/estilos de vida saudável.</p>	<p>- PEpS da Escola “D” 2011/2012.</p>
		<p>4.4. Financiamento do Projeto</p> <p>Não são mencionadas no Projeto educativo nem no PEpS, as verbas existentes destinadas ao desenvolvimento das atividades no âmbito da Educação para a Saúde, nem outras formas do seu financiamento. Apenas existe um orçamento previsto para cada intervenção.</p>	

	Subdimensão em análise	Registos	Observações
	<p style="text-align: center;">Tópicos para recolha de informação</p> <p>4.4.1. Atividades financiadas pelo orçamento da escola/agrupamento, candidatura ao edital da DGIDC e/ou patrocínios</p>	<p>Não existe informação acerca da adequabilidade das verbas do orçamento de agrupamento para a consecução do plano de ação do PEpS. Não existe informação acerca da adequabilidade da verba complementar em resultado da candidatura ao edital da DGIDC. Também não existe informação acerca de financiamento do PEpS através da participação de entidades parceiras.</p>	
	<p>4.4.2. Relação do orçamento com as atividades programadas</p>	<p>Não existe informação acerca da adequabilidade do orçamento global relativamente à viabilização dos projetos/atividades.</p>	
	<p>5. Avaliação global do projeto PEpS</p> <p>5.1. Avaliação formativa processual do projeto</p>	<p>O PEpS apresenta referências claras e explícitas ao processo de avaliação de cada uma das suas atividades. No entanto não existe um referencial individualizado com critérios, indicadores e instrumentos, que permitam definir o grau de satisfação da comunidade educativa face ao projeto e (re)definir a sua ação. Este grau de satisfação é medido através dos instrumentos de avaliação indicados no PEpS, que irão também permitir a reflexão acerca da necessidade da (re)definição da sua ação.</p>	<p>- PEpS da Escola "D" 2011/2012.</p>
	<p>5.2. Coerência interna entre os objetivos/ finalidades definidos e os focos de intervenção do projeto</p>	<p>No referencial é possível aferir se as intervenções efetuadas estão adequadas aos objetivos/finalidades do PEps, assim como a sua integração no Projeto Educativo, após análise dos instrumentos de avaliação definidos para cada atividade.</p>	<p>- PEpS da Escola "D" 2011/2012.</p>

	Subdimensão em análise		Registos	Observações
	Tópicos para recolha de informação			
		<p>5.3.Pertinência das intervenções (desenvolvimento de competências pessoais e nos resultados escolares)</p>	<p>O referencial permite reconhecer que as intervenções definidas foram criadas com o intuito de promover o desenvolvimento, nos alunos, de competências, melhorando a própria saúde e bem-estar, bem como os seus resultados escolares. No entanto, não existem registos referentes ao impacto das intervenções, nem à sua relação direta com a melhoria dos resultados escolares. Estas informações deverão ser posteriormente recolhidas através da análise e triangulação de dados dos instrumentos de avaliação indicados no PEpS.</p>	<p>- Projeto Educativo da Escola “D” 2008-2011. - PEpS da Escola “D” 2011/2012.</p>

	Subdimensão em análise		Registos	Observações
	Tópicos para recolha de informação			
Dimensão Comunitária	6. Relação do PEpS com a comunidade.	6.1. Participação da comunidade nas atividades do Plano de Ação	Não existe um referencial de avaliação do projeto que indique explicitamente a participação dos elementos da comunidade educativa nas atividades do PEpS, mas existem documentos internos assim como o próprio plano anual de atividades do PEpS que indicam todos os intervenientes nas diferentes atividades.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
		6.1.1. Envolvimento dos pais /E. E. nas atividades	Não existe um referencial de avaliação que permita definir o grau de envolvimento dos Pais / Encarregados de Educação nas atividades do PEpS.	
		6.1.2. Envolvimento dos professores nas atividades	O PEpS define quem são os professores intervenientes / responsáveis pelas atividades desenvolvidas e os instrumentos de avaliação que podem revelar dados do envolvimento dos docentes nestas atividades. No entanto, não existe um referencial de avaliação que permita definir o grau de envolvimento dos Professores nas atividades do PEpS.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
		6.1.3. Envolvimento dos alunos nas atividades	O grau de envolvimento dos alunos deverá ser determinado através da análise e triangulação de dados dos instrumentos de avaliação do PEpS. No entanto, não existe um referencial de avaliação que permita definir o grau de envolvimento dos alunos nas atividades do PEpS.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
		6.1.4. Concordância dos E.E./pais com as ações/ intervenções	Não existe um referencial de avaliação que permita definir o grau de concordância pelos E.E. / Pais com as ações / intervenções efetuadas.	

	Subdimensão em análise	Tópicos para recolha de informação	Registos	Observações
	7. Parcerias	6.1.5. Grau de aprovação dos elementos da comunidade educativa relativamente à ação do PEpS.	O grau de aprovação dos elementos da comunidade educativa relativamente à ação do PEpS deverá ser determinado com base na análise e triangulação de dados dos instrumentos de avaliação deste mesmo projeto. No entanto, não existe um referencial de avaliação que permita definir o grau de aprovação dos elementos da comunidade educativa relativamente à ação do PEpS.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
		7.1. Estabelecimento de parcerias de acordo com os objetivos do Projeto	O Plano Anual do PEpS, identifica os parceiros intervenientes nas ações desenvolvidas no seu âmbito. O PEpS tendo em conta os seus objetivos, estabeleceu compromissos formais com entidades parceiras, identificando-os como intervenientes nas ações do âmbito da Educação para a Saúde.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
		7.1.1. Envolvimento dos parceiros nas atividades desenvolvidas	O grau de envolvimento das entidades parceiras do PEpS deverá ser determinado através da triangulação de dados entre os objetivos das diferentes atividades e os instrumentos de avaliação dessas mesmas atividades. Não existe um referencial de avaliação que permita definir o grau de envolvimento dos parceiros na preparação e desenvolvimento das atividades.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
	8. Divulgação das atividades	8.1. Mecanismos de divulgação	Não existe um registo escrito de mecanismos de divulgação do plano e das suas diversas ações de modo a garantir visibilidade e conhecimento oportuno.	
		8.1.1. Processos de avaliação formativa	O PEpS não definiu um referencial (critérios, indicadores e instrumentos) que analisa a relação entre o processo de divulgação e os meios mobilizados para a sua concretização.	

	Subdimensão em análise	Registos	Observações	
		<p>Tópicos para recolha de informação</p> <p>8.1.2.Conformidade da calendarização das atividades com o plano de acção</p>	<p>O cronograma da realização das atividades do PEpS foi aprovado em Conselho Pedagógico, sendo adequado ao plano de ação definido.</p>	<p>- PEpS da Escola "D" 2011/2012.</p>

Subdimensão em análise	Tópicos para recolha de informação		Registos	Observações
	9. Identificação de ambientes seguros e saudáveis	9.1.Desenvolvimento de clima de segurança/saudável		O PEpS manifesta claramente indícios de promoção de clima seguro e saudável, pois contempla atividades no âmbito das quatro grandes áreas fundamentais definidas pelo GATES para a Educação para a Saúde.
9.1.1. Integração de medidas consentâneas			Pode concluir-se que o PEpS adota medidas para a promoção de um clima seguro, saudável e com qualidade ambiental, nomeadamente através da dinamização do “Dia da Tolerância” e da “Semana da Saúde”.	- PEpS da Escola “D” 2011/2012.
9.1.2. Promoção de relações no âmbito EDS			O PEpS promove (registra) ações no âmbito de uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), no que respeita à melhoria das interações sociais entre todos.	- PEpS da Escola “D” 2011/2012.
9.1.3. Envolvimento dos alunos nas atividades			Não existe um referencial de avaliação que permita definir o grau de envolvimento dos alunos nas atividades do PEpS. Este envolvimento poderá ser determinado através da análise e triangulação de dados entre os instrumentos de avaliação do PEpS.	- PEpS da Escola “D” 2011/2012.
9.2. Registo de práticas			O PEpS evidencia claramente na concretização das suas ações, indícios de promoção de clima seguro e saudável.	- PEpS da Escola “D” 2011/2012.
9.2.1. Descrição de práticas conducentes ao clima seguro e saudável			O PEpS regista práticas / atividades que promovem um clima seguro e saudável.	- PEpS da Escola “D” 2011/2012.

Dimensão Ecológica

	Subdimensão em análise Tópicos para recolha de informação		Registos	Observações
	10. Educação por pares	10.1. Identificação de alunos líderes	Não existem evidências sob a forma de registos que comprovem que o PEPS, através dos diretores de turma ou outros agentes educativos, identifique alunos com capacidade de liderança que participam como parceiros e ativistas na promoção da saúde, na preparação e desenvolvimento das atividades do projeto.	
		10.1.1. Envolvimento com os seus pares	Não existe um referencial de avaliação permita definir o grau de envolvimento dos alunos líderes com os seus pares.	

Subdimensão em análise	Tópicos para recolha de informação	Registos	Observações
Dimensão Psicossocial	11. Relações interpessoais		
	11.1. Identificação das relações estabelecidas	O PEpS regista as relações de cooperação estabelecidas entre os elementos da comunidade. Encontram-se evidências deste facto na indicação de intervenientes / responsáveis pela dinamização das diferentes atividades no âmbito da Educação para a Saúde.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
	11.1.1. Cooperação entre alunos	O grau de envolvimento dos alunos na cooperação estabelecida poderá ser determinado através da análise e triangulação de dados entre os instrumentos de avaliação do PEpS. No entanto não existe um referencial de avaliação que permite definir este grau de envolvimento.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
	11.1.2. Cooperação entre professores e alunos	O grau de envolvimento de professores e alunos na cooperação estabelecida poderá ser determinado através da análise e triangulação de dados entre os instrumentos de avaliação do PEpS. No entanto não existe um referencial de avaliação que permite definir este grau de envolvimento.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
	11.1.3. Cooperação entre professores e parceiros	O grau de envolvimento de professores e parceiros na cooperação estabelecida poderá ser determinado através da análise e triangulação de dados entre os instrumentos de avaliação do PEpS. No entanto não existe um referencial de avaliação que permite definir este grau de envolvimento.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
11.1.4. Cooperação entre professores e funcionários.	O grau de envolvimento de professores e funcionários na cooperação estabelecida poderá ser determinado através da análise e triangulação de dados entre os instrumentos de avaliação do PEpS. No entanto não existe um referencial de avaliação que permite definir este grau de envolvimento.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.	

	Subdimensão em análise		Registos	Observações
		Tópicos para recolha de informação		
		11.1.5. Cooperação entre E.E./pais e equipa educativa	Não existe um referencial de avaliação que permite definir o grau de envolvimento de E. E./pais e equipa educativa na cooperação estabelecida.	

	Subdimensão em análise	Registos	Observações
	Tópicos para recolha de informação		
Dimensão Curricular	12. Planificação de atividades/práticas		
	12.1. Plano de Atividades	O PEpS apresenta um plano de atividades detalhado com indicação dos dinamizadores, público-alvo, recursos materiais/didáticos, avaliação e calendarização.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
	12.1.1. Relação entre as atividades e os objetivos do projeto PEpS	O plano de ação do PEpS contempla atividades por área temática tratada, de acordo com os objetivos específicos definidos.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
	12.1.2. Relação entre as atividades e as necessidades diagnosticadas	As atividades do plano de ação estão adequadas às necessidades diagnosticadas no Projeto Educativo, de maneira geral, sendo que este último documento contempla muito pouca informação acerca da Educação para a Saúde que se pretende desenvolver na Escola.	- Projeto Educativo da Escola "D" 2008-2011. - PEpS da Escola "D" 2011/2012.
	12.1.3. Concretização do Plano de Atividades	Não existe um referencial de avaliação que permita aferir o grau de concretização e os custos das atividades programadas. A nível financeiro apenas existe um orçamento elaborada para cada intervenção do Projeto. O grau de concretização pode ser determinado através da análise dos instrumentos de avaliação do PEpS.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
	12.1.4. Relação dos recursos didáticos com o desenvolvimento das atividades	Os recursos didáticos mencionados no plano de acção são adequados ao desenvolvimento das atividades delineadas.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
	12.1.5. Metodologia de abordagem dos temas	As abordagens/intervenções definidas no plano de acção são efectuadas com carácter holístico do conceito "saúde positiva".	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.

Subdimensão em análise	Tópicos para recolha de informação	Registos	Observações
	12.2. Identificação do impacto das práticas do projecto PEpS ao nível das competências dos alunos na área da saúde	O referencial de avaliação definido, não permite o reconhecimento de impacto positivo alcançado pelas práticas do PEpS (contextualizadas e caracterizadas de acordo com o quadro teórico apresentado) no desenvolvimento de competências pessoais e sociais na área da saúde. Este impacto terá de se determinado após a análise aos instrumentos de avaliação definidos para o PEpS.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
13. Avaliação das atividades	13.1. Metodologia de avaliação das actividades	O PEpS prevê uma metodologia de avaliação adequada para cada atividade desenvolvida.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
	13.1.2. Grau de satisfação com as actividades desenvolvidas	O referencial de avaliação, de cada atividade, permite a verificação do grau de agrado com as atividades realizadas.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.
	13.1.3. Evidências de ligação de conteúdos programáticos à vida - desenvolvimento de competências pessoais	O referencial de avaliação de cada atividade poderá verificar se os objetivos específicos definidos para as atividades estabelecem adequadamente a ligação de conteúdos programáticos à vida, permitindo a aquisição conhecimentos e capacidade de reflexão crítica. No entanto essa capacidade não se encontra completamente esclarecida nos documentos analisados.	- PEpS da Escola "D" 2011/2012.